

O PROCESSO DE INTERVENÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL ATRAVÉS DO BRINCAR

Prof. Tiago Ribeiro

 **tiagoribeiro.to**

Siga nossas Redes Sociais



Objetivos na terapia ocupacional



Melhorar autonomia-
independência nas AVDs

Facilitar processos para maior
inclusão criança-ambiente

Estimular o desenvolvimento e
desempenho de habilidades
específicas que podem aumentar
independência

TEA e DSV



- O *DSM-V* passa a abrigar todas as subcategorias do autismo como Transtorno do Espectro Autista (TEA) e passa a ser dividido em três níveis (leve, moderado e severo) conforme necessidade de apoio.

TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA): CARACTERÍSTICAS (PARTE 1)

Pessoas com TEA podem apresentar **déficits persistentes na comunicação e na interação social verbal e não verbal:**

1

Abordagem social anormal.



2

Dificuldade para estabelecer uma **conversa**.

3

Compartilhamento reduzido de interesses, emoções ou afeto.



4

Dificuldade para iniciar ou responder a **interações**.

5

Déficit na compreensão e aprendizado de **gestos e expressões faciais**.

6

Fragmentação do **contato visual**.

7

Dificuldade de manter **relacionamentos**.



TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA): CARACTERÍSTICAS (PARTE 2)

Pessoas com TEA podem apresentar **padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses ou atividades**:

1

Movimentos repetitivos e rítmicos.

5

Adesão inflexível a **rotinas**.

2

Fala estereotipada.

6

Padrões **ritualizados**.

3

Estereotipias motoras simples ou dinâmicas.

7

Seletividade alimentar.

4

Repetição da fala de terceiros (**ecolalia**).

8

Interesses fixos e altamente restritos (**hiperfoco**).

9

Hiper ou hiporreatividade a estímulos sensoriais.



TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

O que é e o que afeta?

O que é?

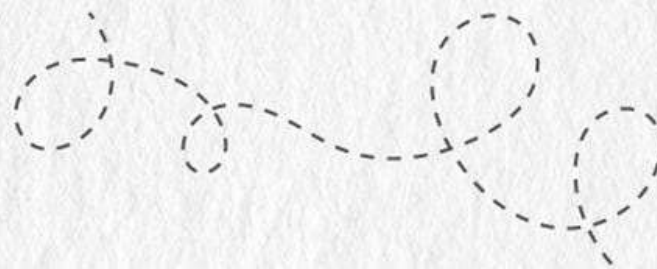


Alteração no **neurodesenvolvimento**
que dificulta a organização de
pensamentos, sentimentos
e emoções.

O que afeta?



Gera prejuízos nas
atividades diárias,
interações sociais,
comunicação e
aprendizado.



Nível 1 (leve)

Apresenta **pouca necessidade de apoio** e poucos prejuízos nas relações interpessoais.

Nível 2 (moderado)

Apresenta **necessidade de apoio substancial** e possui déficits severos nas suas habilidades de comunicação social.



TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)
Classificação de acordo com a gravidade

Nível 3 (severo)

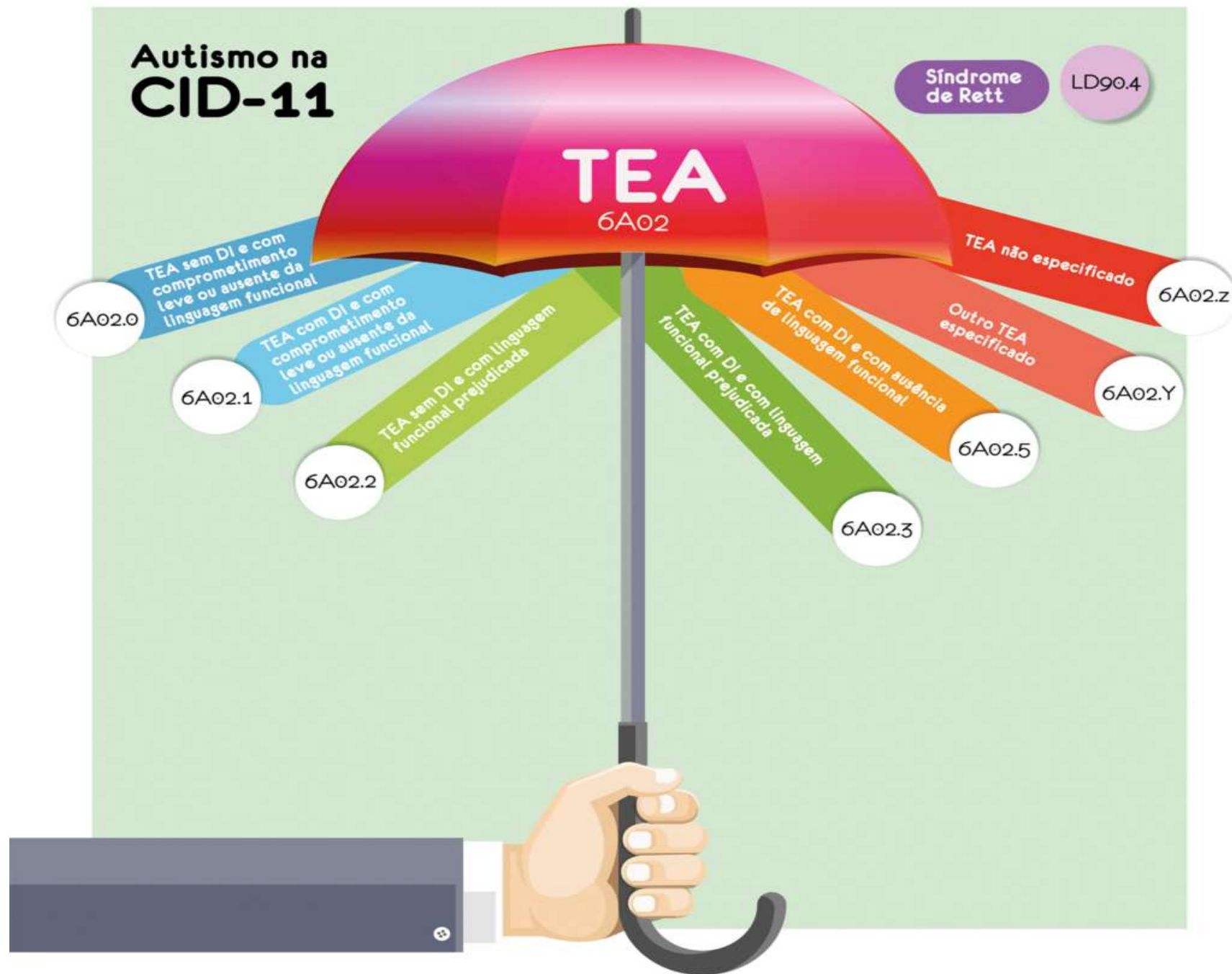
Apresenta **necessidade de apoio muito substancial**.

CID - 11



- A Classificação Internacional de Doenças e de Problemas Relacionados à Saúde (CID) é o sistema internacional que classifica os estados de saúde.
- Sua última versão, a CID 11, passou a ser utilizada desde de janeiro deste ano (2022).

Autismo na CID-11

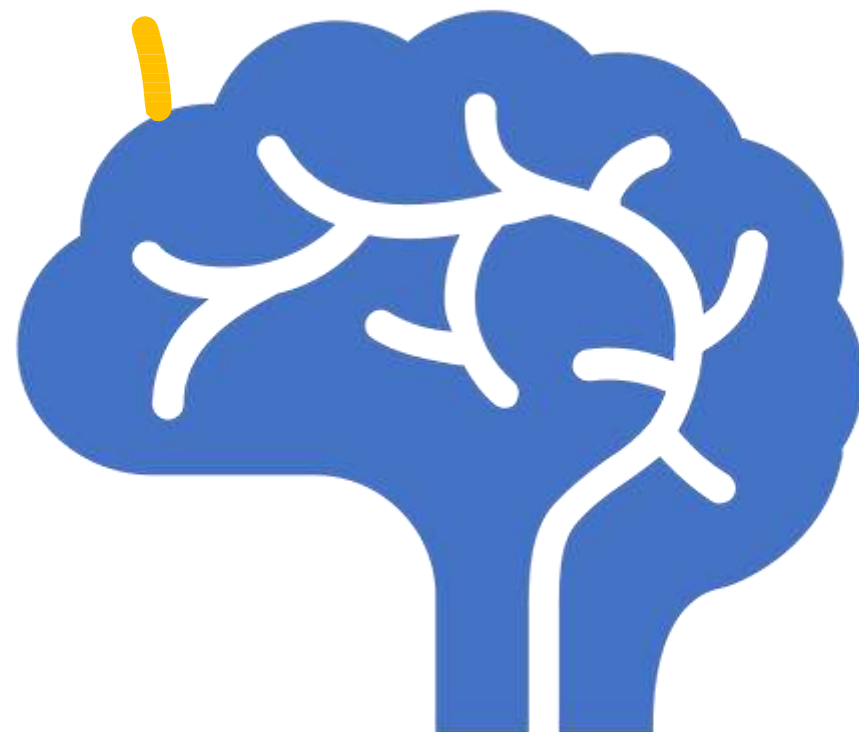


Diagnóstico Clínico

- O diagnóstico do TEA é clínico, ou seja, não há nenhum exame laboratorial ou de imagem que comprove o diagnóstico. Apenas a avaliação de profissionais qualificados fará esse diagnóstico. Importante observar se existem comorbidades associadas ao TEA.
- Há alguns questionários de rastreamento que podem auxiliar nessa avaliação, como o M-CHAT, CARS.. É importante ressaltar que o diagnóstico deve ser feito por uma equipe multidisciplinar, como por médicos, psicólogos, TOs, Fono, enfermeiros, entre outros.



- O cérebro influencia no comportamento.
- COMPORTAMENTO significa o que a criança faz.



O Brincar



O brincar

- O brincar é a principal atividade desempenhada pela criança, possibilitando que ela vivencie o lúdico, descubra a si mesma, crie, se experimente, apreenda a realidade, se relacione e desenvolva habilidades motoras, cognitivas, emocionais e sociais.







- Que dificuldades as crianças com TEA podem apresentar na vivência do brincar?

Possíveis dificuldades para a criança com TEA

- Déficits na área de linguagem/ comunicação
- Comportamentos repetitivos e restritos
- Dificuldades na imitação e funções abstratas
- Interesses restritos/ hiperfocos
- Alterações no Processamento Sensorial
- Dificuldades no contato visual
- Dificuldades na interação social

Estimulação e intervenção TO



- Como podemos intervir na TO através do brincar?

Estimulação e intervenção TO



- Engajamento (interesses e repertório da criança)
- Atenção compartilhada
- Aquisição de habilidades (motoras, sociais)
- Flexibilidade
- Graduação das atividades do brincar
- Contato visual

Intervenção com a família



Orientação – Colaboração
Brincar entre irmãos
Brincar com os pais
Ambiente domiciliar
(espaço do brincar)



Total **interação**
com os **professores**

+ de 60 mil alunos
em todo Brasil e Exterior

PÓS

ONLINE AO VIVO

**Intervenção da Terapia
Ocupacional Aplicada a
Criança/Adolescente
com TEA**

RECONHECIDA
PELO
MEC

INSCREVA-SE AGORA